



David Nunes de Araújo
Associado de Nova América da Colina/PR

Produtor, provavelmente, você já ouviu falar muito sobre a Selic, não é mesmo?

Afinal, o que é a taxa Selic?

Bom, a Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira. A cada 45 dias, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decide se vai aumentar, reduzir ou manter a meta da Selic, fazendo com que ela se torne notícia na maioria dos jornais.

Essa taxa serve como base para empréstimos e investimentos no mercado financeiro e é uma ferramenta poderosa para impulsionar ou conter o crescimento da economia a fim de controlar a inflação. É por isso que ela impacta muito a nossa vida.

Na última reunião, o COPOM decidiu aumentar a taxa Selic em 0,75 pontos percentuais, chegando a 2,75. Esse foi o primeiro aumento e o objetivo dele é tentar conter a alta da inflação e a depreciação da nossa moeda frente ao dólar. Os analistas do Sicredi acreditam que a taxa vai chegar a 5,25 até o final do ano e já projetam mais um aumento de 0,75 na próxima reunião do COPOM, que será em maio.

E aí? Como ela pode impactar você e seus investimentos?

Primeiramente, esse cenário significa que as suas aplicações pós-fixadas no Sicredi vão render mais, acompanhando a tendência da taxa Selic.

Isso também significa que provavelmente teremos a moeda real mais forte e, portanto, uma desvalorização do dólar. Vamos te explicar porque isso acontece:

Quando um estrangeiro procura um país para investir, ele busca (assim como você) uma boa relação de risco e retorno. Ao procurar oportunidades, ele encontra taxas maiores do que o Brasil remunera em países com o mesmo risco ou até mais seguros.

Com a nossa taxa Selic baixa e com um elevado risco fiscal ocasionado pelo desequilíbrio das contas públicas, o Brasil deixa de ser uma alternativa atraente para os investidores estrangeiros, causando, assim uma entrada reduzida de dólares e fazendo com que sua cotação em reais aumente.

Uma vez que os commodities têm seu preço de exportação em moeda americana, espera-se que o aumento da taxa impacte negativamente os preços.

Vendendo a sua produção hoje e aplicando em ativos indexados ao CDI no Sicredi, você aproveita a tendência de alta da taxa Selic e se protege contra um possível cenário de desvalorização do preço da sua safra atual.

Fale com o seu gerente e agende uma conversa com nossa assessoria de investimentos.

Nós somos o Sicredi:

